

O Mundo das Normalistas

Direção: Maria de Fátima Mazánek

E a Páscoa está aí... Cristo é ressurreição; a passagem da morte para a vida; a vitória sobre o pecado.

Cumprindo a missão do pai, Cristo assim o quis: "É necessário que eu morra para que o homem viva".

Preparemos, desde já, a nossa Páscoa, fazendo renascer em nós um novo homem: mais confiante, mais humano e mais cristão; enfim, cada vez melhor

Maria de Fátima Mazánek

FOFOCAS:

— A distração no 1º ano é geral. A Angela, por exemplo, nem a chamada responde mais. Que é isso menina? Será o A...?

— A Maria Rosalba não está nada contente. Também vai passar o domingo sem ele. Que tanto trabalha Ademir?

— Carmina, até quando vai ficar com o coração sem dono? Ou será que... Hum...?

— Rosilene, que estória é essa menina? Afinal é namoro ou amizade? Assim não dá...

— A chegada do Celso Teixeira no 2º Normal provocou uma mudança nas normalistas. É todo mundo (feminino) querendo lhe dar atenção. As nossas boas vindas, Celso.

CASAMENTO:

A Cacilda, do 1º ano, vai nos deixar. Mas ela está felíssima. O motivo: vai voltar para sua Guaratuba para se casar. Parabéns.

ANIVERSÁRIO:

A nossa colega Dirley completa mais um ano de vida dia 23. Parabéns do 1º ano.

VOCE SABIA...

Que os primeiros selos Postais do Brasil, que foram os segundos em todo o mundo, foram postos à venda, no Correio da Corte, em 1 de agosto de 1843. Eram eles de três valores: 30, 60 e 90 réis, impressos na Casa da Moeda e gravados por Carlos

A REFORMA ORTOGRÁFICA

A. C. Pereira

Em virtude das múltiplas perguntas que me têm sido formuladas a respeito das novas diretrizes de acentuação, de acordo com a Lei Federal n.º 5.765, de 18-12-71, e para elucidar dúvidas existentes, prometi publicar nesta conceituada "Folha", as modificações efetuadas.

Alguns julgam ter caldo o trema, outros, o acento circunflexo, outros o acento grave. O que ocorreu foi apenas o seguinte:

1. Calu o acento circunflexo das palavras homógrafas de som fechado como: olho, acôrdo, sêlo, dêle, agôsto, êle, êste, gôsto, interêsse, etc. Estes acentos não mais existem, com exceção da forma verbal pôde (pretérito perfeito), que poderia confundir, na frase, com a forma pode (presente do indicativo).

Esqueceram, entretanto, os filólogos que propuseram a reforma, de excetuar, também, a forma dêmos, imperativo do verbo dar, que pode confundir com demos, pretérito perfeito.

Realmente haverá duplo sentido (o vício da ambiguidade), se não houver o acento diferencial, numa frase como esta: Não demos atenção àquilo. (Imperativo negativo ou pretérito perfeito do indicativo?)

Neste sentido, estou encaminhando uma sugestão à Academia Brasileira de Letras, para lembrar do possível esquecimento, na Lei, desta exceção, mas é provável que outros professores de Português também tenham lembrado de alertar os responsáveis pelo projeto, da referida omissão, e que as providências já estejam sendo tomadas para complementar o assunto.

2. Calu o acento grave das palavras derivadas com o sufixo mente ou com outro sufixo iniciado por z, quando a palavra primitiva tinha acento agudo. Portanto não se acentuam mais: possivelmente, agradavelmente, somente, cafézal, heróicamente, Jo-sélnho, pôzlnho, etc.

Assim também, calu o circunflexo das derivadas da mesma natureza, como por exemplo: cômodamente, ingênuamente, espontaneamente, etc.

3. Calu o trema que era facultativo (mais usado em linguagem poética), nos hiatos átonos, como vaidade, saúde, etc.

Não calu, portanto, o trema do u pronunciado e átono, dos grupos gue, gui, que, qui, como em: agüentar, argüir, freqüente, tranqüilo, etc.

As outras regras de acentuação permanecem inalteráveis, e a língua portuguesa cont nua sendo das que mais usam a acentuação gráfica.

Assim, resumidamente, espero ter sido útil a alunos, professores e pessoas interessadas em escrever corretamente o idioma pátrio, dirimindo possíveis dúvidas na interpretação da Lei, a qual já se acha em vigor e colocá-me à disposição dos interessados, por meio desta "Folha", para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários a respeito desse assunto.

Dante Portugal Castagnolli

MEDICO

Clínica Geral — Partos — Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba — Cirurgia Consultório: Praça Atilio Barbosa, 222 — Fone: 8-5247

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO

"CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários para Residências MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR) End. Telegr.: "PEIPE" CAIXA POSTAL, 700

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.

Rodovia do Café — Km. 23 — Fone 8-5357 CAMPO LARGO — PARANÁ



REVENDEDOR AUTORIZADO

Auto Kar Ltda.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA VOLKSWAGEN

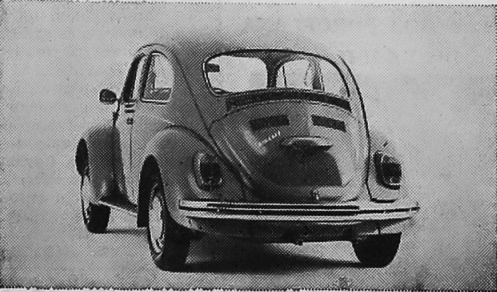
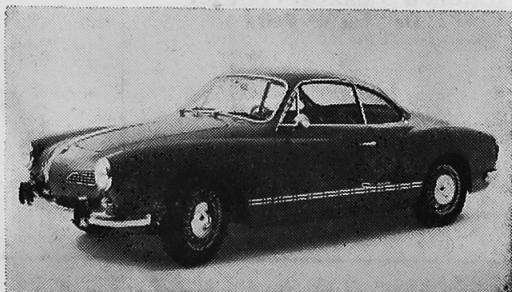
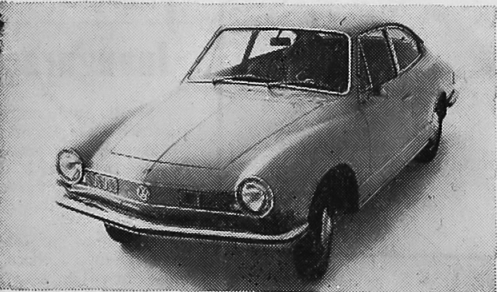
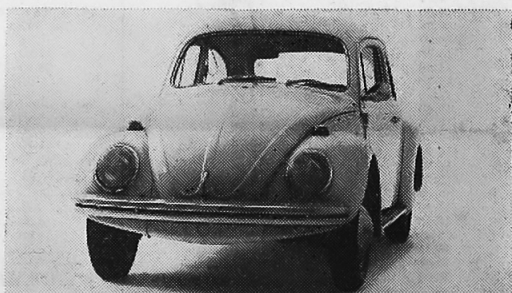
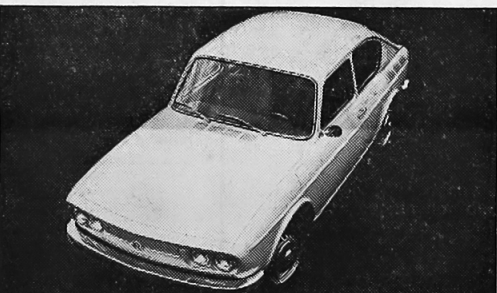
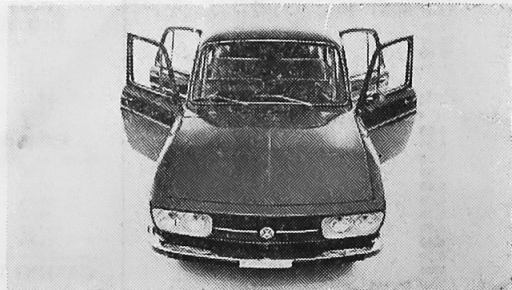
Técnicos com curso de especialização na Fábrica
CONCERTOS — PEÇAS E LUBRIFICANTES
Av. Centenário, 616 — Fone 8-5417
CAMPO LARGO

LUSTRES — LÂMPADAS E MATERIAIS ELÉTRICOS EM GERAL

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westphalen, 426

Telefone 22-5277



Largue este jornal e venha experimentar um dêles.

Estamos oferecendo, grátis, a campanha "Dirija sem compromisso". V. escolhe o modelo Volkswagen dos seus sonhos, nós lhe entregamos o carro e v. sai por aí para comprovar tudo o que se diz sobre VW. Vamos, largue este jornal já e venha até nossa loja.

Depois de dirigir sem compromisso,

v. estará ainda mais certo de que o seu carro tem que ser Volkswagen.

Como nós estamos certos de que ele será seu.

Porque temos todos os tipos de financiamento, só faltando um: aquele que v. sugerir.

Que é que v. está esperando?

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO XI

CAMPO LARGO, 2 DE ABRIL DE 1972

PREÇO CR\$ 0,50

Nº 549

A CAMINHADA DE CRISTO

HUGO BAGGIO

Manhã de Páscoa. Como a noite de Natal é uma noite diferente, assim a manhã de Páscoa é uma manhã diferente. Embora o sol seja o mesmo e mesma seja a natureza que ele banha, tudo assume um ar diferente. Na noite de Natal, Cristo desce do Pai aos homens, para identificá-los com eles na caminhada da vida: no sofrimento, nas durezas, na problemática, no pão-nosso-de-cada-dia. Na manhã de Páscoa é outra vez ele a voltar no brilho da ressurreição.

Se no Natal Ele se fez como nós, na Páscoa Ele nos diz que nós nos faremos como Ele. Que há uma jornada dolorosa na vida de cada um. Que haverá horas em que a pobre natureza humana rolará pelo chão ante o muito que o Pai pede. Que haverá fraquezas tantas que o homem exangue tombará sob o peso de sua missão. Que haverá horas em que todos parecem ter desaparecido, até o Pai, e a solidão mais profunda faz morada no coração do homem.

Mas haverá também o consolo da mãe. Haverá a caridosa solicitude da Verônica. Haverá a força fraterna de Simão Cireneu. Haverá um bom ladrão a pedir ser lembrado. Haverá um povo que grita blasfêmias. Mas haverá igualmente um povo a dizer: verdadeiramente este é Filho de Deus.



A Caminhada de Cristo não é uma caminhada singular. Isto é, uma caminhada só dele. É nossa caminhada. Eu vos dei o exemplo, dirá Ele. Como a caminhada de cada cristão nunca é singular. Ele caminhará

sempre com o Cristo e com os irmãos. Por isso todo o cristão é co-participante da Paixão de Cristo e co-participante da Paixão de todos os homens, que dia a dia dão um pouco ou a totalidade de seu sangue pela realização dos grandes anseios humanos.

A caminhada de Cristo vai até a Ressurreição. Até lá vai a nossa também. A de todos os cristãos. Somos mensageiros e testemunhos da morte de Cristo. Mas igualmente testemunhos e mensageiros de sua Ressurreição. É daí que nasce a força de transpor os espaços entre a vida e a ressurreição. É isto que vem gritar aos homens do século XX: trazemos em nós germens de vida. De vida eterna. O que sobre o planeta terra se realiza não tem características de eternidade. É apenas um caminho. Caminho que leva à morada dos ressuscitados.

É a grande mensagem que deve pulsar em nossos corações, cantar em nossos lábios e derramar-se entre as fumaças de um mundo que não crê: somos um Povo de Ressuscitados. Porque Povo de Deus. Porque remidos pelo Cristo. Porque companheiros de Cristo na jornada da História. Uma história que se identifica com o caminho dos homens, por isso, história que marcha, como todos os homens, rumo à Ressurreição.

J. Marzani Neto

A Semana em Notícia

AGRADECIMENTO AO SR. PREFEITO
As graciosas alunas do Glnásio Sagrada Família, SONIA MARCEL e MARIANDA FOLLE, vêm através este colunista, agradecer ao Sr. Prefeito a colaboração e gentileza em colaborar com o Grêmio Estudantil e super chapa ESTUDANTES JUVENIS, quando fez a entrega de Cr\$ 60,00 (Sessenta cruzeiros), para a confecção dos cartões. Aqui fica o MUITO OBRIGADO DE TODO CORAÇÃO.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS
Dia 27 p. passado, foram recolhidos ao xadres, Juracy Bento Nicolau e Antonio de Tal, por embriaguês. Maltrato a família — Tereza Gonçalves da Silva registrou

queixa contra seu amásio Vicente Ferreira da Silva, o qual, constantemente bate na queixosa. Foi aberto inquérito.

Furto — Gercy da Silva registrou queixa que roubaram sua bicicleta, que já foi recuperada.

Apropriação indébita — Antonio Batista registrou queixa contra Janguinho de Tal, visto o mesmo ter se apropriado de seu relógio.

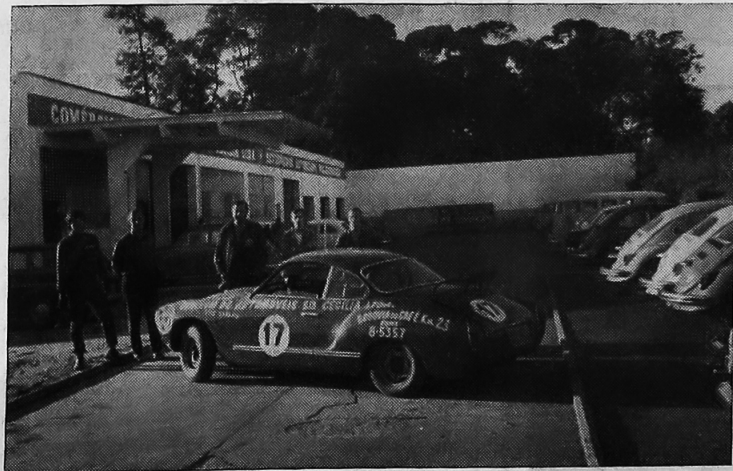
Arrombadores — Luiz Merlin e Milton Sérgio Salafe foram presos por tentarem entrar no armazém do sr. Moisés P. Natel.

(continua na página 3)

"Máquina"

quente é na

Sta. CECÍLIA



Domingo, dia 26, no Autódromo Paulo Pimentel em Curitiba, realizou-se a 1.ª prova automobilística Copa-Paraná, com a participação de 52 estreantes. Como participantes desta categoria, nosso conterrâneo Luiz Carlos Perússolo, conseguiu ótima classificação, pilotando o Karmann-Ghia n.º 17 que na hora da bandeirada de saída estava colocado em último lugar da primeira bateria. Mesmo assim conseguiu o 5.º lugar na classificação geral e o 2.º lugar na sua categoria (1.600 CC). No entanto, pairam dúvidas quanto ao 1.º colocado, pois, segundo informações este é piloto oficial. LUIZ CARLOS E O BOM, MAS A MÁQUINA QUENTE FOI PREPARADA PELOS TÉCNICOS DE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS SANTA CECÍLIA LTDA., REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN DE CAMPO LARGO-PR. — SITO A RODOVIA DO CAFÉ, KM. 23.

Sonhando como menina-moça, Curitiba vê passar 279 anos

Quando Curitiba apaga as velas de seus 279 anos de existência, olha para trás e vê que ainda não passa de uma adolescente, cheia de complexos e problemas difíceis de serem superados. No seu aniversário, menina-moça que é, sonha. Sonha que um dia qualquer seus tutores — os administradores — vão pensar mais seriamente na erradicação de suas favelas de mais de dois mil barracos e 12 mil habitantes, que maculam sua valdeade.

Sonha com um outro bom presente: ação mais profunda para levar sua rede de esgotos aos 70 por cento da população que só se utilizam, ainda, de fossas sépticas. E que por esse motivo o índice de doenças infecto-contagiosas é dos mais altos. Curitiba ainda sonha que num dia qualquer vai acontecer uma coisa muito importante em sua vida: água para todos. E acalenta na imaginação jovem de que brevemente poderá ver sentadas, nos bancos escolares dez mil crianças que a nda estão de fora.

Mas, feliz, tentando esconder as espinhas e algumas rugas precoces, a cidade vai em frente. Vivendo de esperanças e de presentes que às vezes demoram.

"FESTA DA RESSURREIÇÃO"

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI

De sexta-feira, de tarde, até a madrugada de domingo, o corpo de JESUS ficou no sepulcro. — Enquanto ali estava, sua alma desceu ao limbo, para consolar as almas dos justos e dos bons. — E, unindo a sua alma ao corpo, saiu glorioso da tumba.

Violento tremor de terra. — E um anjo baixou do céu, rolando por terra a laje que fechava o túmulo... E assentou-se sobre ela. — Rosto deslumbrante como o sol, vestes brancas como a neve. — E os guardas caíram como mortos e depois... fugiram.

E, assim, contam as escrituras sagradas... E, ainda, a lembrança... As três Marias compraram aromas, para embalsamar o corpo de JESUS... Chegaram, ao nascer do sol... Viram o anjo e tiveram medo... Mas ouviram: "Não temais; JESUS crucificado ressuscitou; não está aqui. — Anunciai aos discípulos que eles, mais adiante O verão".

E O viram... E muitas vezes... Ressuscitou... No Alto, dizendo aos Apóstolos: — A paz seja convosco." — Convocando o mundo para a confraternização da Paz e do AMOR.

Quantos séculos passaram. — O mesmo anseio de paz e a mesma incompreensão entre os homens... Com angústia de viverem e medo de morrerem... Escolheram caminhos afastando a esperança dos seus beirais... Ampilhando tetos e destruindo berços... no vazio eterno das passagens efêmeras e das verdades inúteis... Sem descortino para a gelidez e o silêncio da laje, nem para o calor do horizonte infindo...

Nem para chamar Àquele que jamais desertou da terra. — Que sofreu junto, que traguou todas as amarguras, escondido no sacrário da redenção...

Mas, hoje, é a FESTA DA RESSURREIÇÃO. — Da alegria de todas as almas! Da esperança de todos os intimos... Quando devem ser arrancados, do peito, os rancores, os ressentimentos. — É a festa da paz e do perdão... Em cada coração, uma flor... Linda e com perfume do céu... Com a pureza e brancura de um véu... Que envolve o sonho, a ventura do Amor!

"PASCOA" — É, também, o dia feliz das crianças... Um coelhinho vindo lá dos confins do horizonte, ou ainda, do céu, tinge de todas as cores, as suas mentes sonhadoras... Que sejam as mais coloridas, eu Vos rogo, para as nossas crianças, SENHOR! Fazei-as mais felizes. Dai-lhes o caminho da Vossa Onipotência!

Na cruz e no infinito. — Ressuscitando ao Mundo à Vida. — Imperai em todos os corações, concedendo-lhes uma PASCOA serena e venturosa.

Que JESUS ressuscite em todas as almas campolargueses, em todos os que vivem nesta terra feliz e benfazeja, para que se voltem mais para o céu, para o Alto, mais perto de DEUS.

ATENÇÃO PARA ESTA NOTA

A presidente da Associação das Damas de Caridade de Campo Largo, senhora Mercedes Puppi Schimaleski, convida as associadas todas, para a reunião, terça-feira, dia 4, às 3 horas da tarde na sala de reuniões da "Academia Machado de Assis", sita à praça Atilio Barbosa, n.º 284 (fundos).

Por mais esta valiosa cooperação em favor da benemérita entidade que todas engrandecem e valorizam, antecipadamente agradece.

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu no Norte do Estado, vítima de lamentável acidente automobilístico, o casal Dr. Antônio-Alzimeire Milani, ela filha do Major Pajor Camargo Pires, que durante muitos anos residiu em nossa cidade.

O jovem casal deixa na orfandade três filhos menores: Luis Hérrique, Paulo Augusto e Gisele.

Ajude Campo Largo crescer - Deposite no Banco do Brasil